

Presença de *Lasiodiplodia theobromae* (pat.) Griffon & Maubl. em plantas com sintomas de descamamento eruptivo dos citros (dec)

Liliam Rosane de Santana¹; Hermes Peixoto Santos Filho²; Cristiane de Jesus Barbosa²; Rita de Cassia Cerqueira de Melo¹; Almir Santos Rodrigues³

¹Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Embrapa; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Engenheiro-agrônomo, mestre em Microbiologia Agrícola. E-mails: liliamrosane@hotmail.com, hemes@cnpf.embrapa.br, barbosa@cnpmf.embrapa.br, rita_ufrb@yahoo.com.br, almirsomalia@yahoo.com.br

O fungo *L. theobromae* causa em plantas cítricas lesões no tronco principal e ramos adjacentes semelhantes àquelas causadas pelo descamamento eruptivo dos citros (DEC), disfunção ainda de causa desconhecida. Na tentativa de confirmar se o agente *L. theobromae* está associado ao DEC foi avaliada a frequência do fungo em cinquenta plantas de citros do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com sintomas de descamamento. Realizou-se o isolamento do fungo por meio da retirada de tecidos tanto das partes que apresentavam a lesão descascada com coloração esverdeada, sem necrose (verde), quanto daquelas que apresentavam necrose de coloração marrom, mais característica dos sintomas causados por *L. theobromae* (marrom). A desinfestação foi feita mergulhando-se os tecidos em álcool 70% por 2 minutos e posteriormente deixados em hipoclorito de sódio 0,5% durante 5 minutos. Em seguida, os tecidos foram colocados em placas de Petri com meio BDA (Batata-Dextrose-Ágar) e antibiótico 0,1%, incubados em estufa à 28°C, por 21 dias e posteriormente repicados para meio aveia-ágar a fim de proporcionar maior produção e fertilidade de picnídios. Testes de patogenicidade das culturas identificadas foram estabelecidos por meio de inoculação em frutos de mamão, cacau e plantas de pomeleiro Duncan, em casa de vegetação. A avaliação dos sintomas foi realizada a partir de 7 dias das inoculações por meio da observação de lesões nas plantas e nos frutos. Os resultados obtidos mostraram que as colônias isoladas de 29 plantas, (58%) apresentaram crescimento em meio de cultura BDA de coloração a princípio acinzentada e posteriormente tornando-se negras com abundante micélio aéreo. As 21 culturas restantes, (42%) tinham as características da colônia, porém, com produção de conídios, a princípio asseptados e hialinos, tornando-se uniseptados e de coloração castanho-amarelada a negra, sendo longitudinalmente estriados. As dimensões destes conídios variaram entre 18 e 30 x 10 e 15 µm, com presença de paráfises, morfologias características de *L. theobromae*. Não foi encontrada a fase sexual do fungo, *Physalospora rhodina* Berk e Curt. (V. Arx). Os frutos de mamão e cacau apresentaram lesões ao 7º dia de observação, das quais os isolamentos apresentaram, nas colônias em BDA, esporos de *L. theobromae* a partir do 21º dia. As inoculações feitas em planta sadia de pomeleiro Duncan apresentaram, inicialmente, exsudação de goma no 8º dia e sintomas de descamamento após o 21º dia, ambos característicos do DEC cujos reisolamentos confirmaram a presença de colônias e esporos de *L. theobromae*, evidenciando assim a presença do fungo tanto em plantas com descamamento atípico para sintomas do fungo (verde) assim como para sintomas característicos de cancro do tronco (marrom), desfazendo a dúvida de que sintomas atípicos não seriam causados por um agente etiológico e sim por uma disfunção de causa desconhecida. O cumprimento dos postulados de Kock confirma a participação de *L. theobromae* neste patossistema.

Palavras-chave: fungo; inoculação; diagnóstico